



Dr. João Mello

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

Estado de São Paulo

Rua XV de Novembro, 299 - 18150-000 - Ibiúna - SP
Fone/Fax: (15) 241-1266

Indicação Nº 152 /2002

Indico, cumpridas as formalidades regimentais, que se solicite ao **Chefe do Executivo Municipal** para que junto ao setor competente da Administração Pública, elabore estudos e posteriormente execute o necessário para que se reajuste o vencimento do funcionalismo público municipal baseado no IGP-M, com o percentual de 25,31% (vinte e cinco vírgula trinta e um pontos percentuais) da Fundação Getúlio Vargas, índice usado para o reajuste do IPTU e das demais taxas municipais.

Justificativa:

Esta indicação justifica-se, pois o reajuste salarial com a reposição das perdas inflacionárias é garantia constitucional assegurada aos funcionários públicos e tendo em vista que as taxas calculadas pela UFMI (Unidade Fiscal do Município de Ibiúna) e uma grande fonte de arrecadação orçamentária, o IPTU foram recentemente reajustados baseados nesse índice.

O índice de 25,31% é baseado no valor indicado pela Fundação Getúlio Vargas para o período de janeiro a dezembro de 2.002. Como o reajuste deve contemplar o ano que passou indicamos o uso de tal taxa de reajuste para, realmente repor o valor do salário do funcionalismo público municipal, classe que em nossa cidade atua com extrema competência e dedicação.

SALA DAS SESSÕES VEREADOR RAIMUNDO DE ALMEIDA LIMA, EM 04 FEVEREIRO DE 2.002.

JUVENAL DIAS RIBEIRO
Vereador PSDB

Lázaro Antônio de Freitas
Vereador - Lázaro do PMDB

Fortunato Colatto Ramalho

Dr. João Mello
Vereador

DR. JOÃO MELLO

Paulo Kenji Sasaki
(Paulinho Sasaki)
1º Vice Presidente

ALEXANDRE BATISTA DE OLIVEIRA
Presidente

Luiz Fernando Pereira
(CUNA BÁ)
VEREADOR
Secretaria Administrativa
Recebido: off. Dr. José
Data: 10/02/2002
Assinatura



Dr. João Mello
R. Cirineu Soares de Campos, 50 - Ibiúna - SP
CEP: 18.150-000 - Tel: (15) 241 2640

Vai viajar?

São Paulo
AGORA

folhaonline

dinheiroonline

Notícias

Em cima da hora

Brasil

Mundo

Dinheiro

Cotidiano

Esporte

Ilustrada

Informática

Ciência

Educação

Galeria de imagens

E

;

ticados

FolhaShop

Mapas

Tempo

Canais

Almanaque

Equilíbrio

Folhainvest em Ação

Folhinha Online

Fovest

Interação

Turismo

;

gões

S.Paulo

Paulo

30/01/2003 - 17h43

IGP-M apura inflação de 2,33% em janeiro, diz FGV

ELAINE COTTA
da Folha Online, no Rio

A inflação calculada pelo IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado) voltou a subir em janeiro, apesar de a alta acontecer em ritmo menor que o registrado nos últimos meses de 2001.

A taxa fechada do mês ficou em 2,33%, valor superior aos 1,81% registrados na segunda prévia do mês, mas ainda bem abaixo dos 3,75% verificados em dezembro do ano passado. A variação em janeiro fica próximo ao teto do estimado pelo mercado, que previa inflação entre 2,10% e 2,40% no IGP-M.

No ano, a inflação acumulada também é de 2,33% e nos últimos 12 meses atinge os 27,76%, maior que os 25,31% acumulados em todo o ano de 2002.

Os preços no atacado, calculado pelo IPA (Índice de Preços do Atacado) subiram 2,55% ante a alta de 1,98% registrada na prévia anterior.

Os preços no varejo, medidos pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor), subiram 2,96%, após registrar alta de 1,59% na prévia passada.

Já o INCC (Índice Nacional do Custo da Construção) ficou em 1,45% ante a variação de 1,22% na segunda prévia do mês.

O IGP-M é calculado com base na variação dos preços entre os dias 21 de dezembro e 20 janeiro e tem 60% de seu peso concentrado nos preços ao atacado (IPA). Outros 30% são referentes aos preços ao consumidor (IPC) e os 10% restantes aos custos da construção civil (INCC).

 Enquete  Grupos de discussão  Enviar por e-mail

Copyright Folha Online. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folha Online.

Destaques

PETRÓLEO Petrobras anuncia nova descoberta na bacia de Campos

CRISE NO AR Boeing da Varig é proibido de voar de Paris para o Brasil

OTIMISMO Morgan Stanley melhora recomendação do Brasil

Notícias

31/01/2003

09h26 Dólar abre em baixa de 0,42%, a terceira seguida

09h10 Desemprego no Japão chega ao recorde de 5,5% em dezembro

09h09 Bolsas européias operam em baixa, atingidas pelas quedas em NY

09h07 BrasilCel prevê quebra de rede na telefonia celular

08h51 Coca-Cola vai cortar mil empregos na América do Norte

Compras

[Clique aqui para ver todas as ofertas](#)

120 mil Empregos
Cadastre seu currículo na Manager Online.

Submarino
Compre 5 DVDs e Pague 3. Tudo por apenas R\$74,70.

IBM
IBM ThinkPad + Maleta Apenas R\$6.583,00

Saraiva.com.br
Volta às Aulas-Concorra a uma viagem para a Bahia

Pão de Açúcar
Entregas litoral SP c/ MasterCard, Frete Grátis!

Loterias Online
Aposte na Megasena a partir de R\$5,00!

Bruno Minelli
Camiseta Manga Curta Gola V De 69,00 Por 39,00.

Farmácia em Casa
Adoçantes Finn a preços imbatíveis.

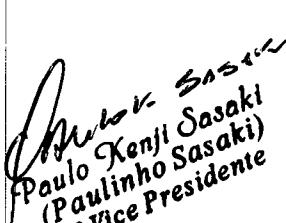
Ecurso
Cursos oficiais e certificação Microsoft

Empregos.com.br
80.000 vagas! Cadastre-se gratuitamente.

Cursos on line

Englishtown
Teste GRÁTIS seu curso de inglês on line

Deutsche Welle
Aprenda alemão em lições especiais para brasileiros


Paulo Kenji Sasaki
(Paulinho Sasaki)
1º Vice Presidente

ANO DO DRAGÃO IGP-M fica em 2,33% em janeiro, ante 3,75% em dezembro, mas queda nos preços perde velocidade

Inflação recua, mas já pára de ceder, diz FGV

Editoria de Arte/Folha Imagens

PEDRO SOARES

DA SUCURSAL DO RIO

No primeiro mês do governo Lula, a inflação, medida pelo IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado), ficou em 2,33%, abaixo dos 3,75% registrados em dezembro. Foi a menor taxa, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas), desde agosto de 2002, quando ficara em 2,32%. Naquela época, o dólar ainda não havia sofrido a intensa pressão do período pré-eleitoral.

Apesar da redução de um mês para o outro, a inflação já parou de ceder e começa a dar sinais de que pode voltar a subir se comparada com o início de janeiro. É o que diz o economista da FGV Salomão Quadros.

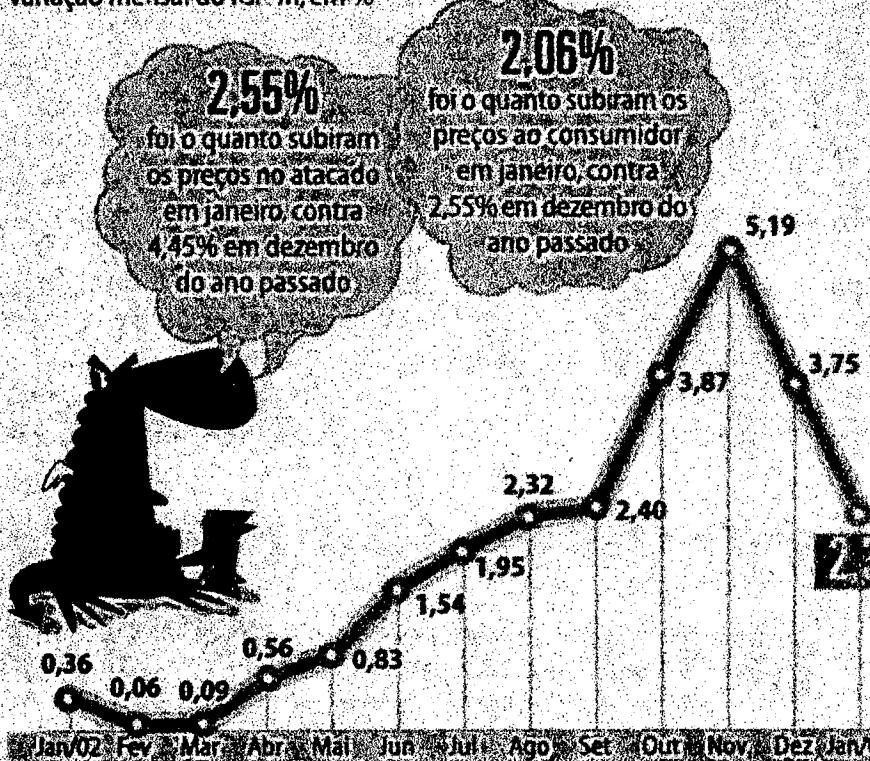
Segundo ele, mesmo com o efeito positivo da queda do dólar de dezembro para janeiro — de 6,9% —, a alta dos combustíveis e o impacto das chuvas sobre alguns alimentos interromperam o processo de recuo do índice.

Comparado com o IGP-10, que usa a mesma metodologia do IGP-M só que apura os preços até o dia 10 de cada mês, houve “uma parada” na queda da taxa e alguns itens chegaram a subir, disse Quadros. O IGP-M tem como período de referência até o dia 20 do mês em que é divulgado.

“A desaceleração dos preços já está perdendo velocidade. A inflação estancou. Parou de cair.”

INFLAÇÃO DIMINUI NO INÍCIO DESTE ANO

Variação mensal do IGP-M, em %



IGP-M ACUMULADO EM UM ANO AINDA SOBRE

Variação do índice em 12 meses, em %



36,9%
é a alta acumulada dos

preços no atacado em

12 meses

Fonte: FGV

